

Questão 34

Real alicerce da sociedade, os escravos chegaram a constituir, em regiões como o Recôncavo, na Bahia, mais de 75% da população. Desde o século XVI e até a extinção do tráfico, em 1850, o regime demográfico adverso verificado entre os cativos – em razão das mortes prematuras e da baixa taxa de nascimento – levou a uma taxa de crescimento negativo [...].

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*, 2018.)

A variação demográfica indicada no excerto provocou

- (A) a proibição das punições físicas e a melhoria no tratamento destinado aos escravizados.
- (B) o surgimento de leis destinadas à redução do uso de escravizados nas lavouras de cana.
- (C) o apoio da Coroa portuguesa ao apresamento e à escravização de indígenas.
- (D) a necessidade constante de importação de mão de obra de africanos escravizados.
- (E) o estímulo à imigração e a transição para o trabalho assalariado nas cidades e no campo.

ALTERNATIVA D

O texto citado nessa questão fala sobre os problemas relacionados à escravidão. O tráfico negreiro priorizava homens jovens e, assim, era pequeno o número de mulheres que chegavam ao Brasil colônia. Os maus tratos, os castigos físicos e as mortes faziam com que fosse muito difícil manter uma taxa de natalidade positiva, isto é, morriam mais escravizados do que nasciam. A expectativa de vida de um escravizado não chegava a 40 anos de idade. Dessa forma, a Coroa precisava manter um constante abastecimento da mão de obra cativa, até porque o tráfico negreiro gerava lucros para os traficantes, para os senhores e, inclusive para o Estado brasileiro, na medida em que taxava o tráfico negreiro como se os escravizados fossem uma “mercadoria estrangeira” qualquer.